

PREÂMBULO

De acordo com a legislação em vigor, o regime de avaliação e certificação de aprendizagens desenvolvidas pelos alunos afirma-se como elemento integrante e regulador de todo o processo de ensino aprendizagem, afirmando a dimensão eminentemente formativa da avaliação, que se quer integrada e indutora de melhorias no ensino e na aprendizagem. Enquanto processo regulador do ensino e da aprendizagem, a avaliação orienta o percurso escolar dos alunos e certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Como está plasmado no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto, o sucesso educativo não se resume aos resultados académicos, devendo ser entendido na sua plenitude, deve ser potenciador de um desenvolvimento integral do aluno enquanto pessoa autónoma, informada, interveniente, criativa, com sentido crítico e democrático. Na avaliação devem ser utilizados processos de recolha de informação diversificados e adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher, que variam em função da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com os alunos. A avaliação deve ser partilhada por professores, alunos e encarregados de educação e deve ser um processo transparente, nomeadamente através da clarificação e explicitação dos critérios adotados. Neste documento, pretende-se clarificar junto de toda comunidade dos princípios aqui emanados.

1. ENQUADRAMENTO LEGAL

1.1. Os critérios gerais de avaliação em vigor têm por base a lei em vigor, designadamente:

- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho;
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho;
- Portaria 223A-2018, de 3 de agosto;
- Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto;
- Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto;
- Quadro Nacional de Qualificações, no que concerne ao nível 4 de qualificação.

1.2. Os critérios de avaliação definidos têm ainda em conta o seguinte:

- O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- As aprendizagens essenciais.

2. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Sendo a avaliação um processo eminentemente pedagógico, a mesma deve orientar-se por princípios orientadores, servindo os mesmos para organizar as práticas avaliativas tendo em vista a melhoria das aprendizagens dos alunos.

Critérios transversais: Descritores de áreas de competência do Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória em articulação com as Aprendizagens Essenciais.

2.1. Princípio da diversificação:

- Os processos de recolha de informação utilizados são da responsabilidade de cada professor e devem ser utilizados/selecionados de acordo com as características de cada turma e cada aluno.
- Todas as técnicas de recolha de dados têm a mesma valorização vertendo para os domínios/temas de cada disciplina.
- A ponderação dos domínios/temas é da responsabilidade de cada grupo disciplinar, com aprovação do Conselho Pedagógico.

2.2. Princípio da transparência:

- Os alunos devem ser envolvidos na definição de critérios/níveis de desempenho.
- Os critérios de avaliação devem ser publicitados na página do agrupamento.

2.3. Princípio da melhoria da qualidade da aprendizagem:

- A principal modalidade de avaliação é a formativa, constituindo-se como um processo eminentemente pedagógico que tem como objetivo primordial a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos.
- Os professores devem fornecer feedback de qualidade com frequência.
- Os professores devem produzir descritores que promovam a autoavaliação e heteroavaliação das aprendizagens dos alunos.
- Os alunos devem assumir o compromisso de se envolverem ativamente na melhoria das suas aprendizagens.
- Os encarregados de educação devem ter um papel interventivo na melhoria da aprendizagem dos seus educandos.

2.4. Princípio da positividade:

- Aos alunos deve ser dada possibilidade de demonstrar o que sabem e o que consegue fazer, seja pela criação de novas oportunidades, seja pela diversificação da natureza das tarefas.
- Os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informalmente, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos (avaliação sumativa com propósitos formativos) antes do processo de classificação (avaliação sumativa com propósitos classificativos).
- Os alunos devem valorizar todas as oportunidades de aprendizagem.

2.5. Princípio da integração curricular:

- Os processos de avaliação, de ensino e de aprendizagem devem ser um só. Os professores devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

3. MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem compreende as modalidades de avaliação formativa e de avaliação sumativa.

A **avaliação formativa** assume caráter contínuo, sistemático e com função diagnóstica, devendo recorrer a uma variedade de processos de recolha de informação adequados à diversidade das aprendizagens e às circunstâncias em que ocorrem, permitindo aos professores/formadores, aos alunos e aos encarregados de educação obterem informação sobre o desenvolvimento do processo ensino e da aprendizagem do módulo/UFGD, com vista ao ajustamento de processos e estratégias. Desenvolve-se através de uma interação contínua, onde é possível clarificar com os alunos a exigência e os níveis de desempenho e definir e desenvolver medidas de reajustamento, com base na interpretação fundamentada das dificuldades e dos êxitos, permitindo assim uma maior diferenciação das aprendizagens e a regulação do processo de ensino-aprendizagem.

A avaliação formativa é, por natureza, criterial. O propósito de avaliar pedagogicamente para promover as aprendizagens exige que alunos e professores partilhem, compreendam e apliquem critérios de avaliação de modo sistemático, ao longo de todo o processo de aprendizagem.

A **avaliação sumativa** traduz-se na formulação de um juízo global sobre a aprendizagem realizada pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e certificação. Esta avaliação é da

responsabilidade do professor, devendo exprimir a conjugação da autoavaliação dos alunos e a heteroavaliação vertical do professor/formador em função dos objetivos de aprendizagem, das metodologias de aprendizagem e dos critérios de avaliação definidos previamente.

4. ESCALA DE AVALIAÇÃO

Ciclos de escolaridade	Escala				
	Insuficiente (0% a 49%)		Suficiente (50% a 69%)	Bom (70% a 89%)	Muito Bom (90% a 100%)
1º ciclo a)	Insuficiente (0% a 49%)		Suficiente (50% a 69%)	Bom (70% a 89%)	Muito Bom (90% a 100%)
2º e 3º ciclos	Reduzido (0 a 19%)	Não Satisfaz (20% a 49%)	Satisfaz (50% a 69%)	Satisfaz bem (70% a 89%)	Elevado (90 a 100%)
Secundário	Reduzido (0 a 5 valores)	Não Satisfaz (6 a 9 valores)	Satisfaz (10 a 13 valores)	Satisfaz bem (14 a 17 valores)	Elevado (18 a 20 valores)

- a) Aos alunos do 1º ano de escolaridade, nos 1º e 2º períodos será feita uma avaliação descritiva, pelo que não será aplicada esta escala.

Ano letivo 2020/2021
Critérios de Avaliação - Educação Física - 12º ano

Áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória:

A - Linguagens e textos	C - Raciocínio e resolução de problemas	E - Relacionamento interpessoal	G - Bem-estar, saúde e ambiente	I - Saber científico, técnico e tecnológico
B - Informação e comunicação	D - Pensamento crítico e pensamento criativo	F - Desenvolvimento pessoal e autonomia	H - Sensibilidade estética e artística	J - Consciência e domínio do corpo

Domínio	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
Área da Aptidão Física (15%)	<p>Conhecedor/ culto/informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo /Expressivo (A, C, D, J)</p>	<p>O aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar ações motoras globais que envolvam resistência, força, velocidade, flexibilidade e destreza geral, com intensidade moderada, sem diminuição de eficácia, controlando o esforço, resistindo à fadiga e recuperando com facilidade; Reforçar o gosto pela prática regular de atividade física; Aplicar processos de elevação do nível funcional da aptidão física. 	<ul style="list-style-type: none"> Bateria de testes do FITescola® Observação direta Registos de avaliação prática (exercícios critério e/ou situações de jogo) Questionamento oral Trabalho de Projeto Autoavaliação e heteroavaliação
Área das Atividades Físicas (70%)	<p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/Investigador/ Sistematizador/Organizador (A, B, C, D, F, H, I, j)</p> <p>Respeitador da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Questionador e Comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J)</p>	<p>SUBÁREA - Jogos Desportivos Coletivos: Andebol/Fut./Basq./Voleibol</p> <ul style="list-style-type: none"> Cooperar com os companheiros para o alcance do objetivo, nos JOGOS DESPORTIVOS COLETIVOS (Basquetebol, Futebol, Andebol, Voleibol), realizando com oportunidade e correção as ações técnico-táticas elementares em todas as funções, conforme a oposição em cada fase do jogo, aplicando as regras, não só como jogador, mas também como árbitro; <p>SUBÁREA - Ginástica e Atletismo: Solo/Aparelhos/Rítmica e Saltos/corridas/Lançamentos/Marcha</p> <ul style="list-style-type: none"> Compor, realizar e analisar da GINÁSTICA (Solo, Aparelhos, Rítmica), as destrezas elementares de acrobacia, dos saltos, do solo e dos outros aparelhos, em esquemas individuais/grupo, aplicando os critérios de correção técnica, expressão e combinação, e apreciando os esquemas de acordo com esses critérios; Realizar e analisar do ATLETISMO, saltos, corridas, 	

Domínio	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
	<p>Auto/Heteroavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/Colaborador/Cooperante/Responsável/Autónomo (B, C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<p>lançamentos e marcha, cumprindo corretamente as exigências elementares, técnicas e do regulamento, não só como praticante, mas também como juiz;</p> <p>SUBÁREA - Atividades Rítmicas e Expressivas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciar, compor e realizar, nas Atividades Rítmicas Expressivas (Dança, Danças Sociais, Danças Tradicionais), sequências de elementos técnicos elementares em coreografias individuais e ou em grupo, aplicando os critérios de expressividade, de acordo com os motivos das composições; • <p>SUBÁREA - Raquetes e Outras: Ténis de Mesa/Atividades de Exploração da Natureza</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar com oportunidade e correção as ações técnico-táticas elementares, no Ténis de Mesa, garantindo a iniciativa e ofensividade em participações «individuais» e «a pares», aplicando as regras, não só como jogador, mas também como árbitro; • Realizar PERCURSOS (Orientação) elementares, utilizando técnicas de orientação e respeitando as regras de organização, participação, e de preservação da qualidade do ambiente. 	
Área dos Conhecimentos (15%)		<p>O aluno deve ficar capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e utilizar os métodos e meios de treino mais adequados ao desenvolvimento ou manutenção das diversas capacidades motoras, de acordo com a sua aptidão atual e o estilo de vida, cuidando o doseamento da intensidade e duração do esforço, respeitando em todas as situações os princípios básicos do treino; • Analisar criticamente aspetos gerais da ética na participação nas Atividades Físicas Desportivas, relacionando os interesses sociais, económicos, políticos e outros com algumas das suas “perversões”, nomeadamente: • Especialização precoce e exclusão ou abandono precoces; • Violência (dos espectadores e dos atletas) vs. espírito desportivo; • Corrupção vs. Verdade desportiva. 	

ALUNOS INCAPACITADOS PARA A PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Os alunos, que por motivo de doença e/ou incapacidade de longa duração apresentem atestado médico, com o objetivo de serem dispensados da prática das aulas de Educação Física, deverão ser sujeitos aos seguintes critérios de avaliação: 1. Responder a questões relativas à matéria em causa, de forma oral e/ou escrita e elaborar relatórios, conforme o entendimento do professor, de forma a evidenciar conhecimentos da matéria; 2. Arbitrar jogos, aplicando na prática conhecimentos das regras das diferentes matérias ensinadas nas aulas; 3. Colaborar na montagem e arrumação de material, se tal for possível e necessário, ajudando no bom e rápido funcionamento da aula. Os alunos nas condições acima referidas não serão avaliados no Domínio Motor, pelo que a sua avaliação incidirá exclusivamente no Domínio dos Conhecimentos.

Ano letivo 2020/2021

Perfil de Aprendizagens Específicas - Educação Física - 12º ano

Níveis de Desempenho

Reduzido 0 a 5 valores	Não Satisfaz 6 a 9 valores	Satisfaz 10 a 13 valores	Satisfaz Bem 14 a 17 valores	Elevado 18 a 20 valores
<ul style="list-style-type: none"> O aluno não apresenta nenhum valor que se encontre dentro da ZSAF, para a sua idade/género. O aluno apenas desenvolveu as competências essenciais de nível INTRODUÇÃO, em duas matérias, das diferentes subáreas. O aluno revela um fraco domínio dos vários conhecimentos definidos para o ano de escolaridade. 	<ul style="list-style-type: none"> O aluno apresenta entre um e dois valores dentro da ZSAF, para a sua idade/género. O aluno desenvolveu competências essenciais de nível INTRODUÇÃO, apenas em três matérias das diferentes subáreas. O aluno revela um domínio insuficiente dos vários conhecimentos definidos para o ano de escolaridade. 	<ul style="list-style-type: none"> O aluno apresenta três valores dentro da ZSAF, para a sua idade/género. O aluno desenvolveu competências essenciais de nível INTRODUÇÃO, em três matérias e de nível ELEMENTAR numa matéria, das diferentes subáreas. O aluno revela um domínio suficiente dos vários conhecimentos definidos para o ano de escolaridade. 	<ul style="list-style-type: none"> O aluno apresenta quatro valores dentro da ZSAF, para a sua idade/género, sendo um deles o teste de Vaivém. O aluno revela bom domínio no desenvolvimento das competências essenciais de nível INTRODUÇÃO em três matérias e de nível ELEMENTAR em duas matérias, das diferentes subáreas. O aluno revela um bom domínio dos vários conhecimentos definidos para o ano de escolaridade. 	<ul style="list-style-type: none"> O aluno apresenta todos os valores dentro da ZSAF, para a sua idade/género, estando o vaivém no Perfil Atlético. O aluno revela bom domínio no desenvolvimento das competências essenciais de nível INTRODUÇÃO em três matérias e nível ELEMENTAR em três matérias, das diferentes subáreas. O aluno revela um muito bom domínio dos vários conhecimentos definidos para o ano de escolaridade.